

Demonstrações Financeiras

Eletromidia S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Eletromidia apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia adotou como um dos procedimentos internos a avaliação dos seus resultados econômicos pelo o acompanhamento mensal do EBITDA, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	Consolidado
	Contábil	Contábil
	2018	2017
Resultado do Exercício	22.900.489	12.676.929
(-) Ajustes Contábeis ao LAJIDA		
Depreciação e Amortização	12.957.999	10.994.865
Despesas Financeiras	8.277.231	12.825.095
IRPJ e CSSL sobre o lucro	1.228.356	1.054.938
Equivalência Patrimonial /Impairment	(1.091.000)	-
Resultado não Operacional	-	173.837
Ajustes de exercícios anteriores	-	(891.624)
(=) LAJIDA (EBITDA) Contábil	44.273.075	36.834.039
(-) Ajustes Gerenciais ao LAJIDA		
Despesas com aquisições	6.525.268	3.433.387
Despesas Extraordinárias com executivos e conselho de administração	8.829.505	2.719.994
(=) LAJIDA (EBITDA) Gerencial	59.627.848	42.987.420
Resultado EBITDA TVM 1º Trimestre 2017	-	887.745
Resultado EBITDA HYPERFATOR 1º Até 19/07/2018	2.442.273	-
(=) LAJIDA (EBITDA) Proforma	62.070.121	43.875.165

A reconciliação do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e ajustes de efeitos não recorrentes é utilizada para demonstrar o potencial de geração de caixa recorrente do negócio. Desta forma indica quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais, possibilitando assim, que os acionistas comparem o retorno do seu negócio com diversos setores da economia.

Eletromidia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores

Eletromidia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eletromidia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eletromidia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo desta conta era R\$68.943 mil, como divulgado na nota explicativa 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) a avaliação das políticas relacionadas a constituição do ágio e análise anual de expectativa de referentes a aspectos contábeis como, bem como os controles adotados pela Companhia na identificação, avaliação, registro e divulgação dos respectivos riscos envolvidos; (ii) obtenção das projeções de rentabilidade futura elaboradas pela Administração da Companhia; (iii) análise da objetividade e do conhecimento dos preparadores das projeções futuras; (iv) envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise das premissas das projeções de rentabilidade futura determinadas pela Administração da Companhia; e (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas na nota explicativa 9, foram apropriadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que o valor registrado de ágio, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 29 de março de 2018, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Eletromidia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.709.773	12.551.549	22.656.207	15.342.759
Contas a receber	5	31.587.995	15.442.020	56.505.183	35.223.439
Tributos a recuperar	6	3.908.148	2.274.736	8.126.979	3.862.626
Despesas pagas antecipadamente		13.916.406	219.135	14.016.549	312.566
Partes relacionadas	7	5.369.453	9.616.341	-	805.072
Outros créditos		1.057.089	731.777	1.107.295	1.088.011
		72.548.864	40.835.558	102.412.213	56.634.473
Não circulante					
Partes relacionadas	7	3.817.200	5.520.669	-	-
Outros créditos		493.888	339.569	3.061.301	985.212
Investimento	8	92.202.888	87.492.663	-	-
Imobilizado	10	24.988.673	10.429.821	46.259.361	34.488.158
Intangível	9	14.961.141	2.375.506	108.077.355	95.781.857
		136.463.790	106.158.228	157.398.017	131.255.227
Total do ativo		209.012.654	146.993.786	259.810.230	187.889.700

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		21.917.103	11.337.666	38.671.353	24.302.264
Empréstimos e financiamentos	11	46.199.847	15.999.840	55.893.087	18.999.840
Obrigações trabalhistas		2.335.096	1.153.010	2.983.164	1.430.992
Obrigações tributárias		1.671.999	482.817	6.004.734	4.513.321
Adiantamentos de clientes	13	321.916	58.919	499.279	439.723
Outras contas a pagar		-	-	-	260.411
		72.445.961	29.032.252	104.051.617	49.946.551
Não circulante					
Fornecedores		1.617.330	-	1.617.330	-
Empréstimos e financiamentos	11	24.000.360	40.161.344	35.083.693	45.911.344
Obrigações tributárias		-	-	2.442.837	3.416.471
Contas a pagar aquisição de investimentos		9.140.119	2.468.689	15.310.346	7.616.830
Provisão para perdas com causas judiciais	12	360.950	-	360.950	160.408
Outras contas a pagar		5.970.178	176.193	1.645.172	273.384
		41.088.937	42.806.226	56.460.328	57.378.437
Patrimônio líquido					
Capital social	14	48.977.347	48.562.629	48.977.347	48.562.628
Reserva de capital		3.122.544	3.122.544	3.122.544	3.122.544
Reserva de lucros		43.377.865	23.470.135	43.377.865	23.470.135
Total de participação dos controladores		95.477.756	75.155.308	95.477.756	75.155.308
Total da participação de não controladores		-	-	3.820.529	5.409.403
		95.477.756	75.155.308	99.298.285	80.564.711
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		209.012.654	146.993.786	259.810.230	187.889.700

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Receita operacional líquida	15	96.987.776	81.860.882	218.105.397	165.478.685
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados		(47.284.650)	(39.680.632)	(115.925.240)	(86.817.508)
Lucro bruto		49.703.126	42.180.250	102.180.157	78.661.178
Receitas(despesas) operacionais					
Despesas comerciais	16	(15.233.092)	(11.129.738)	(16.727.845)	(13.960.930)
Despesas gerais e administrativas	17	(34.406.554)	(7.715.646)	(49.338.549)	(31.912.175)
Outras receitas(despesas)		17.772.440	(4.339.947)	(3.707.687)	(6.231.112)
Lucro operacional		17.835.920	18.994.919	32.406.076	26.556.961
Despesas Financeiras		(5.389.862)	(7.983.011)	(9.208.733)	(15.344.162)
Receitas Financeiras		548.351	578.176	931.502	2.519.067
Resultado financeiro líquido	18	(4.841.511)	(7.404.835)	(8.277.231)	(12.825.095)
Resultado de equivalência patrimonial		7.117.124	(2.356.310)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		20.111.533	9.233.774	24.128.845	13.731.867
Imposto de renda e contribuição social – corrente		(203.803)	(84.040)	(1.228.356)	(1.627.412)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		-	-	-	572.475
Lucro líquido do exercício		19.907.730	9.149.734	22.900.489	12.676.929
Participação dos acionistas controladores		-	-	19.907.730	9.149.736
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.992.759	3.527.193

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro do exercício	19.907.730	9.149.734	22.900.489	12.676.929
Total do resultado abrangente do exercício	19.907.730	9.149.734	22.900.489	12.676.929
Participação dos acionistas controladores	-	-	19.907.730	9.149.736
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.992.759	3.527.193

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Eletromidia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Atribuído à Participação de Controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital - especial de ágio	Reserva de lucros - legal	Reserva de lucros a realizar	Total de reserva de lucros			Lucro líquido do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	38.562.629	-	3.122.544	810.195	13.510.206	14.320.401	-	56.005.574	-	56.005.574
Aumento de capital	10.414.718	(414.718)	-	-	-	-	-	10.000.000	-	10.000.000
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	9.149.734	9.149.734	3.527.193	12.676.927
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	7.389.887	7.389.887
Lucros/prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.507.677)	(5.507.677)
Reserva de lucros	-	-	-	457.487	8.692.247	9.149.734	(9.149.734)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	48.977.347	(414.718)	3.122.544	1.267.682	22.202.453	23.470.135	-	75.155.308	5.409.403	80.564.711
Aumento de capital	-	414.718	-	-	-	-	-	414.718	-	414.718
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	19.907.730	19.907.730	-	19.907.730
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.588.874)	(1.588.874)
Reserva de lucros	-	-	-	995.386	18.912.344	19.907.730	(19.907.730)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	48.977.347	-	3.122.544	2.263.068	41.114.797	43.377.865	-	95.477.756	3.820.529	99.298.285

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	19.907.730	9.149.734	22.900.489	12.676.929
Itens que não afetam o caixa operacional				
Encargos de empréstimos e financiamentos	5.045.178	5.865.549	6.826.092	9.669.723
Provisão para demandas judiciais	360.950	-	200.542	-
Provisão para devedores duvidosos	915.081	-	1.061.450	-
Amortização de Intangível - Alocação	-	238.520	-	3.800.916
Depreciação e Amortização	4.631.310	2.753.245	12.957.999	7.193.948
Resultado atribuído a não controladores	-	-	(2.992.759)	(3.527.193)
Equivalência patrimonial	(7.117.124)	2.356.310	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	203.803	84.040	1.228.356	1.054.938
	23.946.928	20.447.398	42.182.169	30.869.260
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(7.086.001)	(3.665.593)	(19.540.327)	(14.803.755)
Tributos a recuperar	(293.950)	(823.945)	(4.198.042)	(1.394.961)
Outros ativos	211.653	(15.819.723)	(14.670.342)	1.774.630
Fornecedores	(5.083.508)	4.523.419	13.872.525	10.281.617
Obrigações trabalhistas	1.182.086	(375.783)	1.258.531	(374.063)
Obrigações tributárias	25.591	30.740	(1.582.965)	2.508.879
Outras contas a pagar	8.185.101	(749.197)	82.103	(4.933.635)
Caixa líquido das atividades operacionais	21.087.900	3.567.315	17.403.652	23.927.973
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento de Aquisição de Controladas	(7.586.589)	(4.000.000)	-	(4.000.000)
Aquisição de Controladas	(14.702.870)	(10.097.265)	-	-
Caixa incorporado / consolidado	732.715	-	5.551.886	-
Aquisição de investimento	-	-	(10.840.900)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(8.706.254)	(2.881.211)	(25.541.403)	(8.775.878)
Aquisição de intangível - Ágio	(3.075.241)	(5.257.931)	(3.075.240)	(5.257.931)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(33.338.239)	(22.236.407)	(33.905.657)	(18.033.809)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	30.000.000	62.000.000	45.000.000	62.000.000
Aumento de capital	414.718	10.000.000	414.718	10.000.000
Aquisição de participação de acionistas ex acionistas	7.000.000	-	7.000.000	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	(895.358)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(21.006.155)	(41.730.488)	(27.703.907)	(65.257.123)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	16.408.563	30.269.512	23.815.453	6.742.877
Aumento líquido de caixa	4.158.224	11.600.420	7.313.448	12.637.041
Caixa no início do exercício	12.551.549	951.129	15.342.759	2.705.717
Caixa no final do exercício	16.709.773	12.551.549	22.656.207	15.342.759

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Eletromidia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital fechado com Sede em São Paulo - SP. A Companhia tem como acionistas a Cosme Velho Participações S.A., Olonk Gerenciamento de Projetos S.A. e Daniel Mattos Simões.

A Companhia e suas controladas têm como principais atividades:

- Locação de bens móveis e espaços para a colocação de produtos eletrônicos, principalmente painéis eletrônicos para a divulgação informatizada de publicidade e dados de interesse público ou particular;
- Locação de horário e veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em painéis eletrônicos;
- Criação e registro de marca para os produtos eletrônicos comercializados e distribuídos, incluindo a licença de uso de tais marcas para terceiros;
- Prestação de serviço de programação de mensagens informatizadas;
- Elaboração, execução e desenvolvimento de projetos para veiculação em painéis eletrônicos, por administração, empreitada ou “sub-empreitada”;
- Importação, exportação, comercialização e distribuição de painéis eletrônicos para divulgação informatizada e publicidade de dados de interesse público ou particular, equipamentos de informática; peças, acessórios e demais produtos relacionados com mídia eletrônica; bem como a reparação, manutenção e instalação dos referidos bens e produtos;
- Atividade de compra de equipamentos eletrônicos;
- Assessoria a terceiros, pessoas físicas e jurídicas, nas atividades relativas à gestão empresarial;
- Participação no capital social de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista;
- Atividade de compra, venda, locação, importação de lâmpadas e outros equipamentos elétricos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 31 de março de 2019.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de elaboração e preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, que aprovaram os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mencionado outra base de mensuração.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer o uso de certas estimativas contábeis pela Administração da Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

Em 2018, não ocorreram impactos da aplicação desta norma.

CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

CPC 48 - Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48, os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(b) Redução ao valor recuperável

A adoção do CPC 48 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que o Grupo reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato.

A adoção do CPC 48, não gerou impactos relevantes em 2018.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018 --Continuação

2.3.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes 2018

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018 --Continuação

2.3.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes 2018--Continuação

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1). A Companhia está analisando a referida norma e não concluiu a análise dos impactos.

2.4. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4.1. Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são mensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Consolidação--Continuação

2.4.1. Combinações de negócios--Continuação

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

2.4.2. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data da aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.4.3. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Consolidação--Continuação

2.4.4. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.4.5. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controle em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no Lucro e prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Consolidação--Continuação

2.4.6. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Ativos financeiros

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e empréstimos a controladas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2018 e 2017 instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos patrimonial designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). Redução ao valor recuperável de ativos financeiros.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento--Continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Nessa categoria estão classificados os empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos e Contas a pagar e a receber de ex-acionistas, sujeitos a juros, conforme descrito na Nota 17.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.7. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias/prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente (quando aplicável).

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.7. Contas a receber--Continuação

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são estimadas com base na análise do "*aging list*", e também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

2.8. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.9. Ativos intangíveis

Está registrado neste grupo o ágio gerado por aquisição de participação acionária. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida, o mesmo não está sendo amortizado, mas é testado anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Também, são registrados nesta rubrica os bens adquiridos e instalados para implementação do projeto "CPTM", regulamentado através de contrato de concessão de uso de espaço junto a CPTM (Nota Explicativa nº 9). Estes bens estão registrados pelo seu custo de aquisição e são amortizados no mesmo prazo do contrato de concessão.

Ainda neste grupo, estão registrados os valores pagos a título de outorga, sendo estes amortizados pelo período do contrato.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras- Continuação

2.10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota Explicativa nº 10).

2.11. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais hajam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia.

2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os tributos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é determinado, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16. Benefícios a funcionários

a) Benefícios de demissão

A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários.

b) Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações financeiras-- Continuação

2.17. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação de espaço publicitário, locação de equipamentos, pela prestação de serviço de manutenção e pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade.

a) Locação de equipamentos e espaço

A Companhia loca equipamentos para terceiros, onde o valor das locações é reconhecido com base no período do contrato de locação.

A receita de locação de espaço em seus equipamentos para veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em seus painéis eletrônicos é reconhecida com base no período de veiculação da mensagem, suportado por documento firmado entre as partes.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota Explicativa nº 5).

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha fundos investidos de R\$13.985.158 na Controladora (R\$16.704.871 no Consolidado), que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
Controladora			
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos	46.199.847	24.000.360	-
Fornecedores e outras contas a pagar	30.534.433	8.471.248	-
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	15.999.840	31.999.680	8.161.664
Fornecedores e outras contas a pagar	11.337.666	2.664.881	-

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos	57.112.884	35.509.068	-
Fornecedores e outras contas a pagar	47.649.632	8.310.346	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	18.999.840	37.749.680	8.161.664
Fornecedores e outras contas a pagar	24.723.084	7.890.214	-

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 pode ser assim sumariado:

Controladora	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	70.200.207	56.161.185
Caixa e equivalentes de caixa	16.709.773	12.551.549
Dívida Líquida	53.490.434	43.609.636
Patrimônio Líquido	95.477.756	75.155.308
Índice de alavancagem financeira	56%	58%
Consolidado	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	92.621.952	64.911.184
Caixa e equivalentes de caixa	22.656.207	15.342.759
Dívida Líquida	69.965.745	49.568.425
Patrimônio Líquido	99.298.285	80.564.711
Índice de alavancagem financeira	70%	62%

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados (CDI) e apresentarem possibilidade de resgate imediato (Nota Explicativa nº 4).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI (Nota Explicativa nº 11).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	2.724.615	2.128.412	5.951.336	4.329.581
Aplicações financeiras	13.985.158	10.423.137	16.704.871	11.013.179
	<u>16.709.773</u>	<u>12.551.549</u>	<u>22.656.207</u>	<u>15.342.759</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber	33.053.109	15.856.338	58.420.132	37.949.238
PCLD	(1.465.114)	(414.318)	(1.914.949)	(2.725.799)
	<u>31.587.995</u>	<u>15.442.020</u>	<u>56.505.183</u>	<u>35.223.439</u>

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

5. Contas a receber--Continuação

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	22.769.725	10.148.208	42.654.379	25.100.237
Vencidos até 30 dias	4.306.476	2.446.477	6.292.469	7.111.159
Vencidos de 31 a 90 dias	2.438.575	932.383	2.991.661	1.250.949
Vencidos há mais de 90 dias	2.073.219	1.914.952	4.566.674	1.761.094
	<u>31.587.995</u>	<u>15.442.020</u>	<u>56.505.183</u>	<u>35.223.439</u>

A Companhia registra a perdas para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos a longa data.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social	2.973.532	1.509.280	6.577.965	2.661.809
Imposto de renda sobre aplicação financeira	462.798	320.774	462.798	416.038
PIS/COFINS	257.476	301.735	780.510	759.761
Imposto Sobre Serviços - ISS	214.342	24.893	305.706	25.018
	<u>3.908.148</u>	<u>2.274.736</u>	<u>8.126.979</u>	<u>3.862.626</u>

7. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas compartilhadas	9.186.653	15.137.010	-	805.072
	<u>9.186.653</u>	<u>15.137.010</u>	<u>-</u>	<u>805.072</u>

Os valores acima referem-se a despesas gerais e administrativas que são compartilhadas entre a controladora e suas respectivas controladas.

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos. Em 31 de dezembro de 2018, a remuneração aos Administradores totalizou R\$1.960.254, na controladora e no consolidado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

8. Investimento

Controlada	Participação %	Investimento 2018
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	Direto - 100%	6.238.430
Publibanca Brasil S.A (a)	Direto - 70,00%	8.914.568
TV Minuto S.A. (b)	Direto - 100%	16.246.749
Ágio (c)	Direto	60.803.141
		<u>92.202.888</u>

Controlada	Participação %	Investimento 2017
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	Direto - 100%	9.970.566
Elt Dooh Mídia Eletrônica LTDA. (d)	Direto - 99,99%	17.475.882
TV Minuto S.A. (a)	Direto - 30%	2.318.315
Ágio (c)	Direto	57.727.900
		<u>87.492.663</u>

- (a) Em 19 de julho de 2018 a Companhia adquiriu 70% das ações da empresa Publibanca Brasil S.A, tendo como finalidade a exploração de publicidade em mídias eletrônicas e estáticas nas bancas de jornal dos estados São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.
- (b) Em 31 de março de 2017 a Companhia adquiriu 30% das ações e realizou o direito de aquisição dos 70% em 20 de dezembro de 2018, restantes da companhia TV Minuto S.A, está é uma companhia de capital fechado, tendo como finalidade a exploração de publicidade em mídia eletrônica nos trens das linhas 1, 2 e 3 da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).
- (c) O saldo de Ágio por aquisição representa a mais-valia dos Investimentos adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação do ágio com vida útil indefinida que fora alocado as quatro unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta Administração para os próximos cinco anos. A taxa de desconto antes dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,25%. A taxa de crescimento utilizada foi de 12% a.a. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar perda para redução ao valor recuperável.
- (d) Em 30 de setembro de 2018, a controladora Eletromidia S.A efetuou a incorporação da empresa controlada ELT DOOH Mídia Interativa Ltda, com o objetivo de sinergia operacional e estratégica das operações do grupo "ELETROMIDIA".

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

8.1. Incorporação ELT DOOH

Em 30 de setembro de 2018, foi efetivada a incorporação da Elt Dooh Mídia Eletrônica Ltda., onde o acervo líquido foi consolidado pela controladora Eletromidia S/A.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 01 de outubro 2018 do acervo líquido incorporado da Elt Dooh Mídia Eletrônica Ltda.:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	339.584	Fornecedores	6.186.795
Contas a Receber	8.392.925	Obrigações Tributárias	643.544
Impostos a Recuperar	1.024.724	Partes Relacionadas	8.386.437
Outros Créditos	18.199		
	<u>9.775.432</u>		<u>15.216.775</u>
Não circulante		Não circulante	
Depósitos Judiciais	43.483	Partes Relacionadas	12.000
Partes Relacionadas	6.173.608		<u>12.000</u>
Imobilizado Líquido	9.102.583	Patrimônio líquido	
Intangível Líquido	10.658.546	Capital Social	23.099.553
	<u>25.978.220</u>	Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 5.623.673
		Lucros ou Prejuízos do Exercício	3.048.997
			<u>20.524.877</u>
Total do Ativo	<u><u>35.753.652</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>35.753.652</u></u>

O acervo líquido da Elt Dooh Mídia Eletrônica Ltda. foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade na data-base de 31 de agosto de 2018. A incorporação da Elt Dooh Mídia Eletrônica Ltda. não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

8.2. Incorporação DMS BA

Em 30 de outubro de 2018, foi realizada a cisão parcial da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda pela controladora DMS Publicidade Mídia Interativa S/A, para incorporação da parcela cindida pela controladora indireta Eletromidia S/A.

Em 31 de outubro de 2018, foi efetivada a incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda., onde o acervo líquido foi consolidado pela controladora Eletromidia S/A.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 01 de novembro 2018 do acervo líquido incorporado da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda.:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	393.131	Fornecedores	1.343.183
Contas a Receber	1.570.752	Obrigações Tributárias	316.244
Impostos a Recuperar	314.738	Partes Relacionadas	1.363.861
Outros Créditos	199.489		
	<u>2.478.110</u>		<u>3.023.288</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes Relacionadas	2.014.797	Capital Social	1.000
Imobilizado Líquido	1.060.294	Lucros ou Prejuízos Acumulados	1.503.559
	<u>3.075.090</u>	Lucros ou Prejuízos do Exercício	1.025.354
			<u>2.529.913</u>
Total do Ativo	<u><u>5.553.200</u></u>	Total do Passivo e do Patrimônio líquido	<u><u>5.553.200</u></u>

O acervo líquido da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade na data-base de 31 de agosto de 2018. A incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível

a) Composição do saldo

Controladora

	Software e licenças	Marcas	Direito de uso	Contratos Metro	Contratos Bancas	Total
Custo						
31 de dezembro de 2016	774.619	-	-	2.385.197	-	3.159.816
Adições	84.783	-	-	-	-	84.783
Incorporação	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	859.401	-	-	2.385.197	-	3.244.598
Adições	186.866	-	-	-	2.248.120	2.434.986
Incorporação	-	-	13.002.933	11.995.267	-	24.998.200
31 de dezembro de 2018	1.046.267	-	13.002.933	14.380.464	2.248.120	30.677.784
Amortização acumulada						
31 de dezembro de 2016	(268.824)	-	-	(198.766)	-	(467.590)
Adições	(162.983)	-	-	(238.520)	-	(401.502)
Incorporação	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	(431.806)	-	-	(437.286)	-	(869.092)
Adições	(186.381)	-	(325.073)	(782.253)	-	(1.293.707)
Incorporação	-	-	(8.693.643)	(4.860.201)	-	(13.553.844)
31 de dezembro de 2018	(618.187)	-	(9.018.716)	(6.079.740)	-	(15.716.643)
Valor residual						
31 de dezembro de 2018	428.080	-	3.984.217	8.300.724	2.248.120	14.961.141
31 de dezembro de 2017	427.595	-	-	1.947.911	-	2.375.506

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível--Continuação

a) Composição do saldo-Continuação

Consolidado

	Software e licenças	Ágio (c)	Marcas e patentes	Direito de uso (a)	Contratos metrô (b)	Bancas Jornal (d)	Total
<u>Custo</u>							
31 de dezembro de 2016	880.344	60.609.835	13.033	13.390.013	30.606.644	-	105.499.868
Adições	1.758.359	5.257.931	-	-	269.873	-	7.286.163
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	2.638.703	65.867.766	13.033	13.390.013	30.876.517	-	112.786.032
Adições	230.708	3.075.242	-	7.410.000	5.742.492	4.446.072	20.904.514
31 de dezembro de 2018	2.869.411	68.943.008	13.033	20.800.013	36.619.009	4.446.072	133.690.546
<u>Amortização acumulada</u>							
31 de dezembro de 2016	(313.041)	-	-	(6.560.427)	(3.717.791)	-	(10.591.259)
Amortização do ano	(1.234.290)	-	-	(1.377.709)	(3.800.916)	-	(6.412.916)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	(1.547.331)	-	-	(7.938.136)	(7.518.707)	-	(17.004.174)
Amortização do ano	(206.992)	-	-	(1.783.626)	(3.998.173)	(2.620.226)	(8.609.017)
31 de dezembro de 2018	(1.754.323)	-	-	(9.721.762)	(11.516.880)	(2.620.226)	(25.613.191)
<u>Valor residual</u>							
31 de dezembro de 2018	1.115.088	68.943.008	13.033	11.078.251	25.102.129	1.825.846	108.077.355
31 de dezembro de 2017	1.091.372	65.867.766	13.033	5.451.877	23.357.810	-	95.781.857

A conta de amortização apresenta os valores calculados mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (Purchase Price Allocation), variando as amortizações entre 70 a 120 meses;

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível--Continuação

a) Composição do saldo--Continuação

Consolidado--Continuação

- (a) A conta de Cessão de Direito de Uso apresenta os valores pagos referente às operações da Linha Quatro do Metrô de São Paulo, Metrô Rio de Janeiro e Bancas de Jornal, sendo estes amortizados dentro do período de vigência dos contratos;
- (b) Contratos Metro RJ e Metro Linha 4, concessão para exploração de publicidade nas estações e trens por 10 anos. Com exclusividade;
- (c) O saldo de Ágio por aquisição representa a mais-valia dos Investimentos adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação do ágio com vida útil indefinida que fora alocado as quatro unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta Administração para os próximos cinco anos. A taxa de desconto antes dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,25%. A taxa de crescimento utilizada foi de 12% a.a. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar perda para redução ao valor recuperável.
- (d) O valor de R\$ 4.446.072, contempla o valor de R\$ 2.248.120, que refere-se ao valor justo dos contratos mantidos com as bancas, conforme mencionado na nota 9.1.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível---Continuação

Movimentação e alocação do preço de compra

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	52.469.969	60.609.835
Ágio na Aquisição da empresa TV Minuto	5.257.931	5.257.931
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>57.727.900</u>	<u>65.867.766</u>
Ágio na Aquisição da TV Minuto 70%	269.956	269.956
Ágio na Aquisição da Publibanca 70%	2.805.286	2.805.286
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>60.803.142</u>	<u>68.943.008</u>

9.1. Aquisições em 2018

a) Aquisição da Publibanca

Em 19 de julho de 2018, o Grupo adquiriu 70% das ações com direito a voto da Publibanca Brasil S.A., uma companhia de capital fechado com sede no Brasil, especializada em mídia urbana em principalmente em bancas de jornal através de publicidade estática (cartazes e painéis), e também em empenas (laterais de prédio) e outdoors.

O Grupo adquiriu a Publibanca Brasil S.A. para diversificar significativamente a gama de serviços de publicidade no segmento de publicidade estática que podem ser oferecidos aos clientes.

O Grupo optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida ao valor justo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível---Continuação

9.1. Aquisições em 2018--Continuação

a) Aquisição da Publibanca--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Publibanca Brasil S.A. na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Ativos	
Ativo circulante	7.561.925
Ativo não circulante	5.943.302
Contratos	2.248.120
Passivos	
Passivo circulante	3.421.417
Passivo não circulante	997.098
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	11.334.832
Ágio na Aquisição da Publibanca 70%	2.805.286
Total da contraprestação	14.140.118

O valor justo dos ativos é de R\$ 13.505.227, os quais se espera que sejam realizados integralmente.

O valor justo dos passivos de R\$ 4.418.515 compreende basicamente os efeitos de contas a pagar e partes relacionadas.

O ágio pago de R\$ 2.805.286 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição que não pôde ser reconhecida separadamente.

Devido aos termos contratuais da aquisição, o ágio não pode ser separado. Desta forma, não satisfaz os critérios de reconhecimento como um ativo intangível, de acordo com o CPC 04 (R1). Não há expectativa de que o ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível---Continuação

9.1. Aquisições em 2018--Continuação

a) Aquisição da Publibanca--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos--Continuação

O valor justo da participação de não controladores na Publibanca Brasil S.A. foi estimado aplicando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados. A mensuração leva em consideração inputs significativos que não são observáveis no mercado, uma vez que a Publibanca Brasil S.A. é uma companhia de capital fechado. A estimativa de valor justo se baseia no seguinte:

- Taxa de desconto estimada em 18%.
- Valor terminal projetado para o final do período, calculado com base na taxa de crescimento de longo prazo para o segmento de 5%, utilizada para determinar a receita para exercícios futuros.

Desde a data da aquisição, a Publibanca Brasil S.A. contribuiu para o Grupo com receitas líquidas de R\$ 10.113.352 e lucro antes dos tributos de R\$ 832.484. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas do Grupo totalizariam R\$ 20.865.816, e o lucro das operações seria de R\$ 2.235.387.

Contraprestação de compra

Aporte de capital	5.000.000
Aporte de capital futuro	2.140.118
Contraprestação contingente assumida	7.000.000
Total da contraprestação	14.140.118

O Grupo aportou R\$ 5.000.000 como contraprestação (pagamento) pela participação acionária de 70% na Publibanca Brasil S.A. O valor de aporte futuro foi calculado com base no valor de variação no capital de giro e endividamento. O valor justo da contraprestação total foi de R\$ 14.140.118, conforme demonstrado acima.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Intangível---Continuação

9.1. Aquisições em 2018--Continuação

b) Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra com o antigo proprietário da Publibanca Brasil S.A. foi acordada uma contraprestação contingente. Os pagamentos adicionais para os antigos proprietários serão feitos da seguinte forma:

(a) R\$ 7.000.000, se a companhia adquirida gerar até R\$ 15.000.000 de EBITDA no ano de 2019.

Na data da aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$7.000.000.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais indicadores de performance da Publibanca Brasil S.A. mostravam ser altamente provável que a meta será atingida considerando a expansão significativa do negócio e as sinergias já obtidas na operação. O valor justo da contraprestação contingente em 31 de dezembro de 2018 reflete estes e outros fatores, tendo sido reconhecido no resultado do exercício. O valor justo foi determinado considerando o método de fluxo de caixa descontado.

c) Aquisição de participação adicional na TV Minuto S.A.

Em 20 de dezembro de 2018, o Grupo adquiriu mais 70% das ações ordinárias da TV minuto S.A, elevando sua participação acionária para 100%. A contraprestação de R\$ 21.440.637 foi paga aos acionistas não controladores. O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 10.718.862.

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

10. Imobilizado

b) Composição do saldo

Controladora

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Painéis	Computadores	Veículos	Bens/Benf. em terceiros	Reavaliações	SCP's	Total
Custo										
31 de dezembro de 2016	165.768	9.645.718	547.688	3.884.131	1.813.824	78.225	9.221.058	1.872.000	426.120	27.654.532
Adições	140.795	-	65.224	8.598	51.978	-	444.517	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	306.563	9.604.416	612.912	3.892.729	1.865.801	78.225	9.706.878	1.872.000	426.119	28.365.643
Adições	2.668.518	6.010.808	231.698	3.847.806	344.848	-	15.279.700	767.609	-	29.150.987
Baixas	-	(1.797.981)	-	-	-	-	-	-	-	(1.797.981)
Transferências	-	-	-	-	-	-	(41.331)	-	-	(41.331)
31 de dezembro de 2018	2.975.081	13.817.243	844.610	7.740.535	2.210.649	78.225	24.945.247	2.639.609	426.119	55.677.318
Depreciação acumulada										
31 de dezembro de 2016	(600)	(7.594.435)	(219.970)	(679.862)	(1.624.120)	(78.225)	(5.451.957)	(1.872.000)	(206.087)	(17.727.257)
Adições	(1.381)	(51.809)	(3.573)	(32.912)	(8.538)	-	(106.004)	-	(4.348)	(208.565)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	(1.981)	(7.646.244)	(223.543)	(712.774)	(1.632.658)	(78.225)	(5.557.961)	(1.872.000)	(210.435)	(17.935.821)
Adições	(171.291)	(883.345)	(59.392)	(396.171)	(130.435)	-	(11.060.017)	-	(52.173)	(12.752.824)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	(173.272)	(8.529.589)	(282.935)	(1.108.945)	(1.763.093)	(78.225)	(16.617.978)	(1.872.000)	(262.608)	(30.688.645)
Valor residual										
31 de dezembro de 2018	2.801.809	5.287.654	561.675	6.631.590	447.556	-	8.327.269	767.609	163.511	24.988.673
31 de dezembro de 2017	304.582	1.958.172	389.369	3.179.955	233.143	-	4.148.917	-	215.684	10.429.821

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

10. Imobilizado--Continuação

b) Composição do saldo-Continuação

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Painéis	Computadores	Veículos	Bens/Benfe em terceiros	Reavaliações	SCP's	Total
Custo										
31 de dezembro de 2016	5.486.244	21.472.458	780.784	3.884.131	13.849.927	168.493	26.536.479	1.872.000	432.466	74.482.980
Adições	165.804	-	68.958	8.598	51.978	-	1.856.747	767.609	-	2.919.693
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	5.652.048	21.472.458	849.742	3.892.729	13.901.905	168.493	28.393.226	2.639.609	432.466	77.402.674
Adições	3.836.541	2.495.431	2.125.802	4.236.313	416.288	165.482	6.701.937	-	-	19.977.794
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	9.488.589	23.967.888	2.975.544	8.129.042	14.318.193	333.975	35.095.162	2.639.609	432.466	97.380.468
Depreciação acumulada										
31 de dezembro de 2016	(1.661.849)	(10.636.964)	(364.199)	(679.862)	(12.787.208)	(166.803)	(13.829.896)	(1.872.000)	(212.433)	(42.211.214)
Adições	(38.101)	(156.421)	(13.150)	(32.912)	(187.026)	(1.504)	(269.840)	-	(4.348)	(703.302)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	(1.699.950)	(10.793.385)	(377.349)	(712.774)	(12.974.234)	(168.307)	(14.099.736)	(1.872.000)	(216.781)	(42.914.516)
Adições	(617.599)	(2.618.055)	(352.159)	(404.087)	(387.401)	(113.616)	(3.667.848)	-	(45.828)	(8.206.592)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	(2.317.549)	(13.411.440)	(729.508)	(1.116.861)	(13.361.634)	(281.923)	(17.767.584)	(1.872.000)	(262.608)	(51.121.107)
Valor residual										
31 de dezembro de 2018	7.171.040	10.556.448	2.246.036	7.012.180	956.559	52.052	17.327.579	767.609	169.857	46.259.361
31 de dezembro de 2017	3.952.098	10.679.073	472.393	3.179.954	927.671	186	14.293.490	767.609	215.685	34.488.158

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Controladora	
		2018	2017
Empréstimos CCB	CDI + 2,75% / 3,05% / 4,66% a.a.	30.105.754	-
Empréstimos Debêntures	CDI+3,75% a.a.	40.094.453	56.161.185
		70.200.207	56.161.185
Circulante		46.199.847	15.999.840
Não circulante		24.000.360	40.161.344
Vencimento 2018		-	15.999.840
Vencimento 2019		46.199.847	15.999.840
Vencimento 2020		15.999.840	15.999.840
Vencimento 2021		8.000.520	8.161.664

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Consolidado	
		2018	2017
Empréstimos CCB (Eletromidia)	CDI + 2,75% / 3,05% / 4,66% a.a.	30.105.754	-
Empréstimo Debêntures (Eletromidia)	CDI+3,75 a.a.	40.094.453	56.161.185
Empréstimo CCB (DMS Publicidade)	CDI+3,50% a.a.	20.776.573	8.750.000
		90.976.780	64.911.185
Circulante		55.893.087	18.999.840
Não circulante:		35.083.693	45.911.344
Vencimento 2018		-	18.999.840
Vencimento 2019		55.893.087	18.999.840
Vencimento 2020		27.083.173	18.749.840
Vencimento 2021		8.000.520	8.161.664

Cláusulas contratuais ("Covenants")

As debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso não cumprimento das mesmas. O não cumprimento dessas cláusulas previstas nos acordos efetuados com as instituições listadas acima é caracterizado por descumprimento de covenants ou descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 todos os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

12. Provisão para ações judiciais

a) Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, ou que se trate de passivo contingente quando proveniente de combinação de negócios, perfazendo um montante no valor de R\$360.950 (em 2018) R\$160.408 (em 2017).

13. Adiantamentos de clientes

A Companhia possui contratos firmados com clientes para veiculação de mensagens, pelos quais recebeu 100% do valor contratado de forma antecipada. Estes valores foram registrados contabilmente em conta de adiantamento de clientes e são reconhecidos mensalmente como Receita de Locação de Espaço com base no período de vigência do contrato.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito, está representado por R\$48.977.347 em 2018 (R\$48.562.629 no exercício de 2017) em ações nominativas.

A Companhia durante o ano de 2017, decidiu aumentar o capital social para a concretização de novos negócios no valor total de R\$10.414.718, tendo sido integralizado até 31/12/2017 o total de R\$10.000.000, permanecendo o saldo de capital a integralizar no valor de R\$414.718 que foi integralizado ao decorrer do exercício de 2018.

b) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo registrado é R\$ 2.263.069 (R\$1.267.682 em 2017).

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

14. Patrimônio líquido-Continuação

c) Dividendos

Conforme disposição estatutária e legislação societária, aos acionistas estão asseguradas dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Os acionistas deliberaram em assembleia pela não distribuição de dividendos em virtude da necessidade de manutenção de caixa da Controlada para cumprimento de obrigações contratadas com Bancos.

15. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços vendidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas	112.387.214	92.170.655	248.478.736	185.794.833
Vendas canceladas	(2.042.288)	(1.735.517)	(3.353.205)	(3.238.343)
Impostos incidentes	(13.357.150)	(8.574.257)	(27.020.134)	(17.077.804)
	<u>96.987.776</u>	<u>81.860.882</u>	<u>218.105.397</u>	<u>165.478.685</u>

16. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissões	(9.551.459)	(5.631.280)	(12.118.028)	(6.889.937)
Brindes	(39.546)	(24.201)	(45.458)	(26.450)
Marketing	(3.642.866)	(4.575.357)	(4.349.540)	(6.002.285)
Outras	(1.999.221)	(898.900)	(214.819)	(1.042.258)
	<u>(15.233.092)</u>	<u>(11.129.738)</u>	<u>(16.727.845)</u>	<u>(13.960.930)</u>

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Serviços profissionais	(2.431.035)	(1.635.035)	(3.485.724)	(2.481.713)
Despesas de ocupação	(1.539.298)	(1.263.351)	(2.073.898)	(1.886.710)
Depreciação e amortização	(3.849.057)	(2.991.764)	(8.959.826)	(10.994.225)
Viagens e estadias	(856.884)	(835.959)	(1.040.749)	(1.187.107)
Reversão (perdas) estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-	296.539	-	(709.348)
Outras receitas e (despesas) gerais e administrativas (a)	(10.943.068)	10.627.127	(13.135.031)	654.672
Despesas com pessoal	(14.787.212)	(11.913.203)	(20.643.321)	(15.307.744)
	<u>(34.406.554)</u>	<u>(7.715.646)</u>	<u>(49.338.549)</u>	<u>(31.912.175)</u>

(a) Refere-se a notas de rateio de despesas por compartilhamento

18. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rendimentos sobre aplicação financeira	380.020	477.489	683.627	491.560
Juros ativos	55.983	-	114.239	-
Variação cambial ativa	84.746	-	94.463	-
Outras receitas financeiras	27.602	-	34.966	-
Juros sobre empréstimos	(5.045.177)	(5.865.549)	(7.845.823)	(9.669.722)
Juros passivos	(15.837)	-	(304.826)	-
Despesas bancárias	(74.205)	(985.352)	(280.219)	(1.696.846)
Variação cambial passiva	(72.656)	-	(185.413)	-
Outras	(181.988)	(1.031.423)	(588.245)	(1.950.087)
receitas(despesas) financeiras, líquidas	<u>(4.841.512)</u>	<u>(7.404.835)</u>	<u>(8.277.231)</u>	<u>(12.825.095)</u>

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

19. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Controladora</u> <u>Importâncias</u> <u>seguradas (R\$)</u>	<u>Consolidado</u> <u>Importâncias</u> <u>seguradas (R\$)</u>
Risco empresarial	-	35.076.208
Riscos financeiros	35.665.173	61.644.871
Responsabilidade civil	-	4.700.000

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

20. Eventos subsequentes

Em 20 de março de 2019, a Companhia procedeu a 2ª emissão debentures não conversíveis em ações da Emissora, de 11.000 debentures de serie única de valor de R\$10.000, totalizando R\$110.000.000. As debentures são de espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural.

O prazo dessas debentures são de 6 anos contados da data de emissão, vencendo em 20 de março de 2025. A remuneração será calculada aplicando 100% do CDI acrescida da taxa de 2,7% ao ano.